

ISSN 2317-3009



Archives of Health
Investigation

Official Journal of the
**4º Encontro de Revisão Sistemática e/ou Meta-Análise
do Programa de Pós-Graduação em Odontologia
FOA/UNESP**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

Reitor

Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini

Vice-Reitor

Prof. Dr. Sérgio Roberto Nobre

Faculdade de Odontologia de Aracatuba

Diretor

Prof. Dr. Glauco Issamu Miyahara

Vice-Diretor

Prof. Dr. Alberto Carlos Botazzo Delbem

Programa de Pós-Graduação em Odontologia

Coordenador

Prof. Dr. André Luiz Fraga Briso

Vice-Coordenador

Prof. Dr. Wirley Gonçalves Assunção

4º Encontro de Revisão Sistemática e/ou Meta-Análise

Coordenador

Prof. Dr. Eduardo Piza Pellizzer

Vice-Coordenadora

Ms. Jéssica Marcela de Luna Gomes

Comissão Organizadora

Cléber Davi Del Rey Daltro Rosa

Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

João Pedro Justino Oliveira Limírio

Lurian Minatel

Comissão Avaliadora dos Trabalhos Científicos

Prof. Dr. Aldieris Alves Pesqueira

Prof^a. Dr^a. Aline Satie Takamiya

Prof. Dr. Cleidiel Aparecido Araújo Lemos

Prof. Dr. Victor Eduardo de Souza Batista

Editorial

Caro(a) Leitor(a)

Em 30 de novembro de 2019, tivemos o prazer de realizar o 4º Encontro de Revisão Sistemática e Meta-análise do programa de Pós-Graduação em Odontologia, com a participação de 46 inscritos entre alunos de graduação, pós graduação, profissionais e professores de diferentes instituições no Brasil, entre elas a Universidade de Pernambuco (UPE, PE), Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado, Bauru, SP), Universidade de São Paulo (USP, SP) e a Unoeste (Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente).

Destaque deve ser dado a participação dos alunos de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Aracatuba (FOA-UNESP) e Pernambuco (FOP-UPE), apresentando os trabalhos realizados na disciplina "Fundamentos da Revisão Sistemática". Esta disciplina completa seu quarto ano na FOA-UNESP e seu terceiro ano de parceria com a Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE) com aulas presenciais e por videoconferência com um altíssimo nível de aproveitamento.

Observamos que nos últimos anos, houve um crescimento muito grande no que diz respeito ao entendimento do valor que existe das revisões sistemáticas e meta-análise, principalmente quando são confeccionadas com trabalhos clínicos randomizados. Nesse sentido convidamos o Prof. Dr. Fausto Medeiros Mendes da Universidade de São Paulo (SP) para ministrar a palestra intitulada "Estudos Clínicos Randomizados: Do delineamento à escolha dos desfechos" no período da manhã (8h30min às 12h) com participação ativa da plateia. No período da tarde houve a apresentação de painéis, onde estavam inscritos 32 trabalhos entre revisões sistemáticas e revisões sistemáticas com meta-análise.

As revisões sistemáticas são consideradas a evidência científica mais forte, pois permitem uma aplicabilidade clínica imediata. Logo, o clínico/pesquisador poderá posicionar-se ou reposicionar uma conduta. Aliado a isso, estudos clínicos controlados e randomizados devem ser estimulados ao redor do mundo, promovendo novos questionamentos, pois reafirmo não é mais época de impor condutas sem evidências científicas.

Nos encontraremos no próximo encontro de revisão sistemática em novembro de 2020, onde todos serão BEM VINDOS!

Prof. Titular Eduardo Piza Pellizzer

Coordenador do 4º Encontro de Revisão Sistemática e/ou Meta-Análise do Programa de Pós-Graduação em Odontologia FOA/UNESP

Trabalhos Premiados

Menções Honrosas pela apresentação no 4º Encontro de Revisão Sistemática e/ou Meta-análise

João Pedro Justino de Oliveira Limírio pela apresentação do trabalho **Comparação clínica de implantes dentários instalados em pacientes com osteoporose e saudáveis. Uma revisão sistemática e meta-análise**

Lurian Minatel pela apresentação do trabalho **A altura do pilar protético e a espessura da mucosa influenciam a perda óssea em próteses implantossuportadas? Uma revisão sistemática e meta-análise**

Nathan Franhan Dal Evedove pela apresentação do trabalho **Fibrina rica em plaquetas na cobertura de recessão gengival: Revisão Sistemática e meta-análise**

Menção Honrosa – Disciplina de Revisão Sistemática dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp e Faculdade de Odontologia de Pernambuco, UPE

Cleber Davi Del Rei Daltro Rosa pelo trabalho **O tratamento periodontal não-cirúrgico influencia na artrite reumatoide? Uma revisão sistemática e meta-análise**, desenvolvido durante a Disciplina de Revisão Sistemática na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp (FOA/UNESP)

Keith Murieli Ferreira Magalhães pelo trabalho **O laser de baixa intensidade é mais eficaz na redução das desordens temporomandibulares? Uma revisão sistemática**, desenvolvido durante a Disciplina de Revisão Sistemática na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp (FOA/UNESP)

Ozéas Lima Lins-Filho pelo trabalho **Efeito do treinamento físico sobre parâmetros subjetivos em pacientes com apneia obstrutiva do sono: revisão sistemática e meta-análise** desenvolvido durante a Disciplina de Revisão Sistemática na Faculdade de Odontologia de Pernambuco – UPE (Universidade de Pernambuco (UPE-PE))

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

A ALTURA DO PILAR PROTÉTICO E A ESPESSURA DA MUCOSA INFLUENCIAM A PERDA ÓSSEA EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Minatel L¹, Lemos CAA², Gomes JML¹, Limírio JPJO¹, Rosa CDDRD¹, Fontes AM¹, Oliveira HFF¹, Pellizzer EP¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

O objetivo desse trabalho foi investigar se a altura do pilar protético e a espessura do tecido mole peri-implantar influenciam na perda óssea marginal de próteses implantossuportadas. Esta revisão sistemática foi cadastrada na base de registro internacional de revisões sistemáticas e foi conduzida seguindo o checklist PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, e Cochrane Library por dois pesquisadores. Os estudos foram analisados metodologicamente através da escala Cochrane e Newcastle-Ottawa. A análise quantitativa foi realizada por meio de meta-análise para o desfecho perda óssea marginal. Ao todo 579 pacientes reabilitados com próteses unitárias ou fixas suportadas por até 2 implantes foram avaliados. A altura do pilar protético variou de 1 a 3mm. A meta-análise demonstrou que pilares longos (≥ 2 mm) levaram a menor perda óssea ($P = 0.02$; MD: -0.50 ; 95% CI: $-0.90\text{mm}/-0.10\text{mm}$). Em regiões de mucosa delgada (< 2 mm) a utilização de pilares longos acarretou em menor perda óssea marginal ($P < 0.00001$; MD: -0.32 ; 95% CI: $-0.39\text{mm}/-0.25\text{mm}$). Não foi possível encontrar diferença significativa entre pilares longos ou curtos em áreas de mucosa espessa (≥ 2 mm). Concluímos que a utilização de pilares longos reduziu a taxa de perda óssea marginal principalmente em regiões de mucosa delgada.

Descritores: Perda do Osso Alveolar; Implantes Dentários; Revisão Sistemática.

Referências

1. Vervaeke S, Dierens M, Besseler J, De Bruyn H. The influence of initial soft tissue thickness on peri-implant bone remodeling. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2014;16(2):238-47
2. Spinato S, Galindo-Moreno P, Bernardello F, Zaffe D. Minimum Abutment Height to Eliminate Bone Loss: Influence of Implant Neck Design and Platform Switching. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2018;33(2):405-11.
3. Spinato S, Stacchi C, Lombardi T, Bernardello F, Messina M, Zaffe D. Biological width establishment around dental implants is influenced by abutment height irrespective of vertical mucosal thickness: A cluster randomized controlled trial. *Clin Oral Implants Res.* 2019;30(7):40-59.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

A CONFEÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS PELA TÉCNICA SIMPLIFICADA INFLUENCIA EM UMA MAIOR SATISFAÇÃO DO PACIENTE COMPARADA À TÉCNICA CONVENCIONAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Penitente PA¹, Gomes JML¹, Fernandes e Oliveira HF¹, Cruz RS¹, Limírio JPJO¹, Minatel L¹, Moraes SLD², Pellizzer EP¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco - FOP

Este trabalho teve como objetivo avaliar se o uso do tipo de técnica para confecção de próteses totais (convencional ou simplificada) influenciam na satisfação do paciente desdentado total. Esta revisão seguiu o PRISMA e foi cadastrada no PROSPERO. Buscas foram realizadas nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane Library, até abril de 2019. Sete estudos foram selecionados, todos estudos clínicos controlados e randomizados. Foram avaliados 295 pacientes com idade média de 68,85 anos. O período máximo de acompanhamento foi de 06 meses em cada estudo. Um total de 295 pares de próteses totais foram avaliados (maxila e mandíbula). A técnica convencional apresentava moldagem de borda seguida de moldagem de corpo. A técnica simplificada variou entre a duplicação da prótese já existente ou na moldagem e corretiva posteriormente. A satisfação foi avaliada através da escala VAS (0-100), em todos os estudos, observando um alto grau de satisfação para a técnica simplificada, entre 60 a 91 scores. Dentre os estudos avaliados, dois demonstraram um efeito positivo da técnica simplificada e os demais não apresentaram diferença entre os dois tipos de técnica. A qualidade dos estudos foi avaliada através da escala Cochrane demonstrando um baixo risco de viés. Dessa forma, podemos concluir que o uso da técnica simplificada é uma opção viável, visto que apresenta semelhante satisfação do paciente quando comparada a técnica convencional, quanto à satisfação do paciente.

Descritores: Prótese Dentária; Prótese Total; Procedimentos Clínicos.

Referências

1. Hummel SK, Wilson MA, Marker VA, Nunn ME. Quality of removable partial dentures worn by the adult U.S. population. *J Prosthet Dent.* 2002;88:37- 43.
2. Kawai Y, Murakami H, Shariati B, Klemetti E, Blomfield JV, Billette L, Lund JP, Feine JS. Do traditional techniques produce better conventional complete dentures than simplified techniques? *J Dent.* 2005;33(8):659-68.
3. Lemos CAA, Verri FR, Gomes JML, Santiago Júnior JF, Moraes SLD, Pellizzer EP. Bilateral balanced occlusion compared to other occlusal schemes in complete dentures: A systematic review. *J Oral Rehabil.* 2018;45(4):344-54.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

A DISJUNÇÃO PTERIGOMAXILAR E SUA INFLUÊNCIA NO RESULTADO DAS EXPANSÕES CIRURGICAMENTE ASSISTIDAS DE MAXILA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Lopes LFTP¹, Mesquita BS², Vasconcelos BCE², Moraes SLD², Lemos CAA³, Pellizzer EP¹, Andrade ESS²

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco – FOP

³Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

A expansão cirurgicamente assistida da maxila é uma técnica bem difundida dentro da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. É consenso que a osteotomia Le Fort 1 com a separação da sutura palatina mediana é a técnica mais difundida para esse tipo de cirurgia porém algumas escolas preconizam também a separação da sutura pterigomaxilar de forma bilateral, com o objetivo de se obter uma maior expansão principalmente na região posterior. Contudo, alguns estudos mostram que a maioria das complicações relacionadas a osteotomia Le Fort I estão ligadas à disjunção da sutura pterigomaxilar. Com base nisso o objetivo desse estudo é realizar uma revisão sistemática sobre a influência da disjunção pterigomaxilar no resultado final das expansões cirurgicamente assistidas da maxila. Em nossa pesquisa inicial foram encontrados 104 artigos que foram extraídos de 3 bases de dados (PubMed, Web of Science e Cochrane) e após análise mais detalhada com implementação dos critérios de inclusão e exclusão 5 artigos foram incluídos na revisão sistemática e, desses, 2 foram inseridos na metanálise. As análises não demonstraram diferença significativa entre intervenção e controle no período pré-operatório. Com base nos dados levantados nessa revisão sistemática pode-se concluir que a disjunção pterigomaxilar não constitui uma etapa obrigatória para se obter uma expansão satisfatória.

Descritores: Maxila; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Eficácia.

Referências

1. Zandi M, Miresmaeili A, Heidari A, Lamei A, Zandi M MAHA, Lamei A. The necessity of pterygomaxillary disjunction in surgically assisted rapid maxillary expansion: a short-term, double-blind, historical controlled clinical trial. *J cranio-maxillo-facial Surg. Scotland*; 2016;44(9):1181-86.
2. Pereira MD, Prado GPR, Abramoff MMF, Aloise AC, Masako Ferreira L. Classification of midpalatal suture opening after surgically assisted rapid maxillary expansion using computed tomography. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. United States*; 2010;110(1):41-5.
3. Sangsari AH, Sadr-Eshkevari P, Al-Dam A, Friedrich RE, Freymiller E, Rashad A, et al. Surgically Assisted Rapid Palatomaxillary Expansion With or Without Pterygomaxillary Disjunction: A Systematic Review and Meta-Analysis. *J ORAL Maxillofac Surg. United States*; 2016;74(2):338-48.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

A EFICÁCIA DO CHIP DE CLOREXIDINA APÓS O ALISAMENTO E RASPAGEM RADICULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Rosa CDDR¹, Gomes JML¹, Lemos CAA², Limírio JPJO¹, Minatel L¹, Pellizzer EP¹,

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

Para superar as limitações do aplainamento e raspagem radicular, antibióticos e antissépticos têm sido usados como adjuntos na terapia periodontal. O objetivo desta revisão sistemática foi verificar a eficácia do uso do chip de clorexidina quando usada como terapia adjunta do alisamento e raspagem radicular no tratamento da doença periodontal. Esta revisão foi realizada conforme o PRISMA e está registrada no PROSPERO. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed / MEDLINE, Scopus e Cochrane Library para artigos publicados até agosto de 2019. Treze artigos foram selecionados para análise qualitativa e quantitativa de acordo com os critérios de elegibilidade, os estudos avaliaram a profundidade de sondagem (PD), nível de inserção clínica (CAL) e o índice de placa (PI). O número total de participantes incluídos foi de 427, com uma média de idade de 44.4 anos, foram analisadas 854 bolsas periodontais sendo divididas entre o grupo controle e intervenção. O período de acompanhamento variou de 1 a 6 meses. A meta-análise realizada mostrou uma melhora significativa nos valores de profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e índice de placa após a utilização do chip de clorexidina como terapia adjuvante. Portanto, o chip de clorexidina quando usando como um adjunto a raspagem e alisamento radicular promoveu melhora significativa nos índices periodontais.

Descritores: Clorexidina; Doenças Periodontais; Raspagem Dentária.

Referências

1. Pai BSJ, Rajan SA, Srinivas M, Padma R, Suragimath G, Walvekar A, Goel S et al. Comparison of the efficacy of chlorhexidine varnish and chip in the treatment of chronic periodontitis. *Contemp Clin Dent.* 2013;4(2):156-61
2. Kasaj A, Chiriachide A, Willershausen B. The adjunctive use of a controlled-release chlorhexidine chip following treatment with a new ultrasonic device in supportive periodontal therapy: a prospective, controlled clinical study. *Int J Dent Hyg.* 2007;5(4):225-31.
3. Kondreddy K, Ambalavanan N, Ramakrishna T, Kumar RS. Effectiveness of a controlled release chlorhexidine chip (PerioCol™-CG) as an adjunctive to scaling and root planing when compared to scaling and root planing alone in the treatment of chronic periodontitis: A comparative study. *J Indian Soc Periodontol.* 2012;16(4), 553-57.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

A INFLUÊNCIA DA PLACA OCLUSAL NA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS MASSETER E TEMPORAL EM PACIENTES COM DTM. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ervolino ICS, Túrcio KHL, dos Santos DM, Gomes JML, Pellizzer EP

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese

O objetivo desta revisão sistemática foi investigar a influência das placas oclusais na atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter e temporal de pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) muscular. Foi realizada de acordo com a lista de verificação do PRISMA e está sobre análise para o PROSPERO (International Prospective Register of Systematic Reviews). Dois pesquisadores realizaram a pesquisa nos bancos de dados PubMed / MEDLINE, Scopus e Web of Science para estudos publicados até maio de 2019. A questão foi “O tratamento de DTM muscular com placas oclusais influenciam na atividade EMG dos músculos masseter e temporal?” Um total de 10 artigos foi selecionado para esta revisão, comparando a redução da atividade EMG dos músculos Masseter e Temporal. O desfecho foi avaliar a redução da atividade EMG dos músculos Masseter e Temporal em pacientes com DTM. Todos os pacientes relataram sintomatologia dolorosa leve a moderada; tempo médio de acompanhamento da atividade EMG foi de 119 dias, onde em 84,46% dos envolvidos houve redução dos registros eletromiográficos; identificou-se em 66,94% houve um reestabelecimento da simetria bilateral. Concluiu-se que a placa oclusal reduz a atividade EMG. A origem dessa redução pode estar relacionada à diminuição da dor e, conseqüentemente, influenciar a função muscular.

Descritores: Eletromiografia; Placas Oclusais; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Referências

1. Giannakopoulos NN, Rauer AK, Hellmann D, Hugger S, Schmitter M, Hugger A. Comparison of device-supported sensorimotor training and splint intervention for myofascial temporomandibular disorder pain patients. *J Oral Rehabil.* 2018;45(9):669-76.
2. Grillo CM, Canales GL, Wada RS, Alves MC, Barbosa CM, Berzin F, de Sousa Mda L. Could Acupuncture Be Useful in the Treatment of Temporomandibular Dysfunction? *J Acupunct Meridian Stud.* 2015;8(4):192-99.
3. Villalón P, Arzola JF, Valdivia J, Fresno MJ, Santander H, Gutiérrez MF, Miralles R. The occlusal appliance effect on myofascial pain. *Cranio.* 2013;31(2):84-91.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

A INFLUÊNCIA DO CICLO DE POLIMERIZAÇÃO NA ALTERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO DE PRÓTESES TOTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Gonçalves DFM¹, Quintella MCM², Gomes JML³, Lemos CAA⁴, Pellizzer EP³

¹Departamento de Odontologia Restauradora. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco - UPE

³Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP Faculdade de Odontologia de Araçatuba

⁴Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar a influência dos ciclos de polimerização na Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) em próteses totais. A busca sistemática foi conduzida por dois investigadores nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Web of Science e Scopus, de acordo com os critérios estabelecidos pelo PRISMA com a finalidade de encontrar artigos relevantes publicados até maio de 2019. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos randomizados e controlados (RCT), estudos retrospectivos e prospectivos, estudos observacionais, estudos longitudinais, estudos cohort, estudos in vitro e laboratoriais sobre a DVO em dentaduras feitas com diferentes métodos de polimerização (banho-maria convencional e micro-ondas). Somente estudos envolvendo a mensuração da DVO de próteses totais polimerizadas em banho-maria e micro-ondas foram incluídos. Nenhuma restrição de idioma foi aplicada. Os critérios de exclusão foram estudos que não avaliaram ou relataram mensurações de DVO e que não continham dados suficientes. 148 artigos foram encontrados e após aplicar os critérios de inclusão, 5 artigos foram selecionados para a revisão. Os dados de meta-análise foram baseados no método Mantel-Haenszel e variância inversa. Na análise quantitativa dos métodos avaliados, nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre as duas técnicas [$p = 0,99$; MD: -0,00; CI = -0,26-0,26]. Conclui-se que ambas as técnicas podem ser utilizadas sem alterações clínicas significantes sobre a DVO.

Descritores: Dimensão Vertical; Polimerização; Polimetil Metacrilato.

Referências

1. Akan M, Karaca M, Eker G, Karanfil H, Aköz T. Is polymethylmethacrylate reliable and practical in full-thickness cranial defect reconstructions? *J Craniofac Surg.* 2011;22(4):1236-39.
2. Basso MFM, Nogueira SS, Arioli-Filho J. Comparison of the occlusal vertical dimension after processing complete dentures made with lingualized balanced occlusion and conventional balanced occlusion. *J Prosthet Dent.* 2006;96(3):200-4.
3. Hansen CA, Dubois LM. A diagnostic mandibular denture to evaluate occlusal vertical dimension. *Gen Dent.* 1995;43(1):36-8.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

COMPARAÇÃO CLÍNICA DE IMPLANTES DENTÁRIOS INSTALADOS EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE E SAUDÁVEIS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Limírio JPJO¹, Lemos CAA², Gomes JML¹, Minatel L¹, Rosa CDDRD¹, Oliveira HFF¹, Alves-Rezende MCR¹, Pellizzer EP¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise foi comparar através de estudos prospectivos a influência da condição sistêmica osteoporose em relação à pacientes saudáveis (sem osteoporose), em termos de taxa de sobrevivência e perda óssea marginal (POM) dos implantes. Essa revisão seguiu os critérios PRISMA, registrada no PROSPERO. Uma busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, Embase, Scopus e Cochrane Library para publicações até novembro de 2018 com os unitermos definidos. Sendo a pergunta PICO “Pacientes portadores de osteoporose apresentam previsibilidade clínica similar quando comparados à pacientes sem osteoporose?” A meta-análise foi realizada com análises dicotômicas e contínuas. Cinco estudos foram selecionados, totalizando 181 pacientes, idade média 64,18 anos, com 257 implantes instalados em pacientes com osteoporose, e 224 em pacientes saudáveis. O período de acompanhamento variou de 9 a 62,9 meses. Observou-se 7 falhas de implantes em pacientes com osteoporose (2.72%), e 1 falha em pacientes sem osteoporose (0.47%), porém, a meta-análise não indicou diferença significativa em relação a taxa de sobrevivência dos implantes ($P = 0.73$). Em contrapartida pacientes com osteoporose apresentaram maiores valores de POM em comparação à pacientes sem osteoporose ($P = 0.02$). Portanto, implantes dentários podem ser considerados viáveis na reabilitação de pacientes com osteoporose, porém, maiores cuidados clínicos são necessários aos profissionais para garantir a manutenção da estabilidade óssea periimplantar.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante; Osteoporose.

Referências

1. Corcuera-Flores JR, Alonso-Domínguez AM, Serrera-Figallo MÁ, Torres-Lagares D, Castellanos-Cosano L, Machuca-Portillo G. Relationship Between Osteoporosis and Marginal Bone Loss in Osseointegrated Implants: A 2-Year Retrospective Study. *J Periodontol.* 2016;87(1):14-20.
2. de Medeiros FCFL, Kudo GAH, Leme BG, Saraiva PP, Verri FR, Honório HM, Pellizzer EP, Santiago Junior JF. Dental implants in patients with osteoporosis: a systematic review with meta-analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2018;47(4):480-91.
3. Egger M, Smith GD, Principles of and procedures for systematic reviews, in: Egger M, Smith GD, Douglas GA (Eds). *Systematic Reviews in Health Care. Evidence-Based Health Care*, 2017:23-42.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

CONFEÇÃO DE COROAS UNITÁRIAS SOBRE DENTE ATRAVÉS DO WORKFLOW DIGITAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Jorge CF¹, Gomes JML¹, Lemos CAA², Limirio JPJO¹, Minatel L¹, Rosa CDDRD¹, Moraes SLD³, Pellizzer EP¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

³Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade Estadual de Pernambuco

O objetivo desse estudo foi avaliar se o *workflow digital* comparado ao *workflow convencional* iria promover uma melhoria na precisão da adaptação, ganho no tempo clínico e na satisfação do paciente usuário de próteses fixas sobre dentes. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Embase and The Cochrane Library com artigos publicados até novembro de 2017. 13 estudos foram selecionados para análise qualitativa e 06 estudos para análise quantitativa. Todos os estudos incluídos são Ensaio Clínico Controlado e Randomizados. Os estudos incluídos apresentam um total de 259 pacientes, com média de idade de 49,35 anos. Foram confeccionados um total de 465 coroas, distribuídas nos dois grupos (*workflow* convencional ou *workflow* digital). Quanto à precisão da adaptação, a meta-análise demonstrou uma diferença significativa entre os grupos para o grupo de *workflow digital*, apresentando maior precisão das próteses. Para análise do tempo clínico a cada moldagem, foi verificada uma média de 484,4 segundos para o *workflow* digital e de 731,75 segundos para o *workflow* convencional. A satisfação dos pacientes durante a moldagem foi avaliada através da Escala Visual Analógica (VAS), sendo influenciada pelo tipo de escâner e pela experiência do clínico. Conclui-se que a técnica do *workflow digital* apresenta uma maior precisão na adaptação das coroas unitárias, bem como menor tempo clínico para realização da técnica. A satisfação do paciente será influenciada pelo tipo de sistema de escâner utilizado e pela experiência do clínico.

Descritores: Prótese Dentária; Projeto Auxiliado por Computador; Prótese Parcial Fixa.

Referências

1. Bosniac P, Rehmann P, Wöstmann B. Comparação de um sistema de varredura de impressão indireta e dois sistemas de varredura intraoral direta in vivo. *Clin Oral Investig*. 2019; 23 (5): 2421-27.
2. Zarauz C, Valverde A, Martinez-Rus F, Hassan B, Pradies G. Avaliação clínica comparando o ajuste de coroas cerâmicas obtidas de silicone e impressões digitais intraorais. *Clin Oral Investig*. 2016;20(4):799-806.
3. Zeltner M, Sailer I, Mühlemann S, Özcan M, Hämmerle CH, Benic GI. Avaliação controlada aleatória dentro do assunto de fluxos de trabalho digitais e convencionais para a fabricação de coroas individuais de dissilicato de lítio. Parte III: ajuste marginal e interno. *J Prosthet Dent*. 2017;117(3):354-62.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

DEBRIDAMENTO MECÂNICO ASSOCIADO A TERAPIAS ADJUVANTES PARA TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Santana JAS¹, de Oliveira AMP¹, Tsutsumi MSC¹, Matheus HR², Araujo NJ, de Almeida JM², Gusman DJR^{1,2}

¹Departamento de Periodontia. Univ. do Oeste Paulista – UNOESTE – Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Divisão de Periodontia. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O presente estudo objetivou realizar uma revisão sistemática sobre a eficácia do tratamento não cirúrgico da peri-implantite associado a suas diferentes terapias adjuvantes. Uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed, Embase/MEDLINE foi realizada por diferentes indivíduos, com restrição de 20 anos, sendo a última busca em outubro de 2019 e respeitando o processo de pesquisa. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 108 foram artigos encontrados na primeira busca, 10 textos completos foram analisados, sendo que não foi encontrado um grupo controle padrão entre os artigos. Quando comparadas terapias mecânicas associadas a terapias adjuvantes houve predomínio de redução dos índices peri-implantares, contudo alguns grupos apresentaram resultados insatisfatórios, principalmente relacionados à profundidade de sondagem e índice de sangramento. Na comparação do debridamento mecânico com outras terapias não cirúrgicas (Er:YAG, Vector®, abrasivo associado ao aminoácido glicina em pó) não houve constância na diminuição dos níveis peri-implantares nos grupos teste e controle. Apesar da melhora nos índices peri-implantares frente a aplicação terapias adjuvantes associadas ao debridamento mecânico, não há evidências suficientes para eleger os melhores resultados e indicar a melhor opção de associação para tratamento não cirúrgico da peri-implantite.

Descritores: Implantes Dentários; Peri-Implantite; Revisão Sistemática.

Referências

1. Machtei EE, Frankenthal S, Levi G, Elimelech R, Shoshani E, Rosenfeld O et al. Treatment of peri-implantitis using multiple applications of chlorhexidine chips: A double-blind, randomized multicenter clinical trial. *J Clin Periodontol.* 2012; 39(12):1198-205.
2. Renvert S, Samuelsson E, Lindahl C, Persson GR. Mechanical non-surgical treatment of peri-implantitis: a double-blind randomized longitudinal clinical study. I: clinical results. *J Clin Periodontol.* 2009;36(7):604-9.
3. Sahm N, Becker J, Santel T, Schwarz F. Non-surgical treatment of peri-implantitis using an air-abrasive device or mechanical debridement and local application of chlorhexidine: A prospective, randomized, controlled clinical study. *J Clin Periodontol.* 2011; 38(9):872-78.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

DOR PÓS-OPERATÓRIA EM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM VISITA ÚNICA VERSUS VISITA MÚLTIPLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nunes GP¹, Delbem ACB¹, Gomes JML², Pellizzer EP²

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP

Esta revisão sistemática teve o objetivo de avaliar a prevalência de dor pós-operatória em retratamento endodôntico de visita única comparado ao de visitas múltiplas. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scopus e Cochrane, de acordo com os critérios estabelecidos pelo PRISMA. A pergunta PICO utilizada foi: "O retratamento endodôntico em visita única tem prevalência de dor pós-operatória semelhante à do retratamento endodôntico em visita múltipla?". As fases de elegibilidade e análise de risco de viés foram conduzidas por 2 examinadores independentes e calibrados, e um terceiro examinador foi consultado em caso de discordâncias. Foram encontrados 724 artigos, após remoção dos duplicados e aplicação dos critérios de elegibilidade 12 artigos foram incluídos para análise. 4 estudos avaliaram o retratamento endodôntico em visita única, 4 em visita múltipla e 4 compararam diretamente o número de visitas, Foram avaliados 973 pacientes (faixa etária variando de 25 a 40 anos). Todos os estudos relataram o escore de intensidade da dor como o desfecho principal, variando desde imediatamente após a terapia até um acompanhamento aproximado de 72 horas de pós-operatório. De modo geral, conclui-se que em casos de dentes assintomáticos as evidências apontam uma menor prevalência de dor pós-operatória no retratamento endodôntico em visita única. Já nos casos de dentes sintomáticos ou assintomáticos com lesões periapicais o retratamento endodôntico em visita múltipla tende a ser a terapia com maior capacidade em reduzir a dor pós-operatória.

Descritores: Endodontia; Retratamento; Revisão Sistemática.

Referências

1. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *PLoS Med* 6(7): e1000097.
2. Su Y, Wang C, Ye L. Healing rate and post-obturation pain of single-versus multiple-visit endodontic treatment for infected root canals: a systematic review. *J Endod.* 2011;37(2):125-32.
3. Carvalho MV, de Moraes SLD, Lemos CAA, Santiago Júnior JF, Vasconcelos BCDE, Pellizzer EP. Surgical versus non-surgical treatment of actinic cheilitis: A systematic review and meta-analysis. *Oral Dis.* 2019;25(4):972-81.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

EFEITO DA TERAPIA DE BISFOSFONATOS NA PREVISIBILIDADE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Mengue LCC, Kudo GAH, Capellari BA, Carnietto M, Panigali OA, Santiago Junior JF
Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC

O uso de bisfosfonatos (Bis) tem sido indicado como fator preocupante que pode levar o fracasso de implantes dentários. Portanto, este projeto tem como finalidade conduzir uma revisão sistemática com meta-análise (modelo Cochrane; PRISMA e PROSPERO) a fim de estudar os índices de sobrevivência de implantes em implantes instalados em pacientes que fizeram uso de Bis. As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration, Web of Science e SciELO foram utilizadas. Os dados coletados foram tabulados e organizados qualitativamente e quantitativamente utilizando os softwares: Review Manager 5.3. O nível de significância considerado foi de $p < 0.05$. Resultados parciais desta pesquisa indicaram que 3 estudos preencheram os critérios de inclusão. Um total de 387 pacientes foram incluídos, com idade média de: 55,3 anos e um total de 782 implantes instalados, sendo que desses um total 421 implantes foram instalados no grupo que recebeu Bis e 361 no grupo controle. A meta-análise indicou que não houve diferença significativa na perda de implantes dentários em indivíduos que receberam Bis quando comparado a indivíduos do grupo controle, $p=0,93$ (RR: 1,04; 95% IC: 0,45-2,41) e heterogeneidade $I^2: 0\%$, $p=0,45$. Estes dados parciais devem ser analisados com cautela uma vez que a amostra de estudos clínicos incluídos foi reduzida. Os estudos clínicos incluídos indicaram que o Bis. não aumentou a perda de implante dentário no grupo teste. Um adequado controle clínico destes pacientes deve ser realizado com enfoque na manutenção dos implantes dentários e acompanhamento regular.

Descritores: Implantes Dentários; Revisão Sistemática; Tecido Ósseo; Difosfonatos.

Referências

1. Koka S, Babu NM, Norell A. Survival of dental implants in post-menopausal bisphosphonate users. *J Prosthodont Res.* 2010;54(3):108-11.
2. Memon S1, Weltman RL, Katancik JA. Oral bisphosphonates: early endosseous dental implant success and crestal bone changes. A retrospective study. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2012;27(5):1216-22.
3. Jeffcoat MK. Safety of oral bisphosphonates: controlled studies on alveolar bone. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2006;21(3):349-53.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

EFEITO DO PLASMA RICO EM FIBRINA EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS – REVISÃO SISTEMÁTICA

Ramos EU¹, Gomes JML², Bassi APF¹, Pellizzer EP²

¹Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Clínica Integrada, Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O uso de Plasma Rico em Fibrina (PRF) tem sido utilizado em diferentes procedimentos de cirurgia oral. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática, avaliando o efeito do PRF nas complicações pós-operatórias após cirurgia de terceiro molar impactado com relação ao dor e edema. Foram selecionados ao todo 788 artigos retirados de uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed/MEDLINE, e Cochrane com o objetivo de selecionar estudos na área e utilizando como descritores: Terceiro molar, Fibrina rica em Plaquetas, dor, edema. Os dados foram organizados em tabelas e analisados qualitativamente e quantitativamente, sendo considerado como valor significativo de $p < 0.05$. Os artigos foram classificados com base em escala de vieses da Cochrane. O período analisado dos estudos foi de 2012 a 2019. Dos 788 artigos, a faixa etária foi de 15-60 anos, apenas 15 foram identificados dentro dos critérios de inclusão. Do total de 513 pacientes o efeito de PRF é positivo em 466 pacientes. Para o dor se utilizou 12 artigos, em 10 foi observado efeito positivo do PRF no dor pós-operatório, em 2 artigos demonstraram dor pós-operatório semelhante. De um total de 9 artigos que avaliaram o Edema, 7 artigos demonstraram que o uso de PRF tem um efeito benéfico, principalmente no pós-operatório imediato, com melhor e mais favorável evolução do quadro clínico. Podemos concluir que PRF tem efeito positivo em relação ao dor e edema no pós-operatório sendo benéfico a utilização deste material.

Descritores: Dente Serotino; Fibrina Rica em Plaquetas; Dor.

Referências

1. Sejfića Z, Koçani F, Macan D. Prevalence of Pathologies Associated with Impacted Third Molars in Kosovar Population: an Orthopantomography Study. *Acta Stomatol Croat.* 2019;53(1):72-81.
2. Peterson LJ. Principles of management of impacted teeth. In: Peterson LJ, ed. *Principles of oral and maxillofacial surgery*. Philadelphia: JB Lippincott. 1992; p. 117.
3. Miclotte I, Agbaje JO, Spaey Y, Legrand P, Politis C. Incidence and treatment of complications in patients who had third molars or other teeth extracted. *Br J Oral Maxillofac Surg.* 2018;56(5):388-93.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE PARÂMETROS SUBJETIVOS EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO. REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Adriazola M¹, Lins-Filho OL², Pedrosa RP², Gomes JML³, Moraes SLD², Vasconcelos BCE², Lemos CAA⁴, Pellizzer EP³

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social - Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, Araçatuba-SP

²Faculdade de Odontologia (FOP) - Universidade de Pernambuco (UPE), Recife - Pernambuco

³Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese- Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, Araçatuba-SP

⁴Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

O objetivo da presente revisão foi verificar a investigação do efeito do treinamento físico sobre a QV, sonolência diurna e QS em adultos com AOS, resumindo os resultados de ensaios clínicos. O estudo seguiu as diretrizes de itens de relatório preferenciais para revisões sistemáticas e meta-análises e foi registrado no PROSPERO. Foi realizada uma revisão sistemática das bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane (CENTRAL). A análise de risco de viés foi realizada usando a ferramenta Cochrane, e o Review Manager versão 5.2 (Fundação R para Estatística Computacional, Viena, Áustria) foi usado para realizar a metanálise. Dos 1573 estudos inicialmente recuperados, 8 estudos relevantes com 228 participantes foram incluídos na análise. Os estudos apresentaram risco moderado de viés. O treinamento físico aumentou significativamente a QV melhorada (diferença média, 12,94 [intervalo de confiança de 95% (IC) 6,47 a 198,53]) e QS (diferença média, -2,0 [IC95% -3,6 a -0,5]) e sonolência diurna reduzida (diferença média, -3,76 [IC95% -65,17 a -1,25]), SQ (diferença média -2,0 [IC95% -3,6 a -0,5]) e gravidade da AOS (diferença média, -119,42 [IC95% -132,48 a -95,47 eventos / h]). Assim, o treinamento físico foi eficaz para melhorar os parâmetros subjetivos e reduzir a gravidade da AOS. Ensaios clínicos randomizados adicionais, no entanto, devem ser realizados para confirmar esses achados.

Descritores: Apneia; Qualidade de Vida; Exercício.

Apoio: FACEPE (Processo 0390-4.01/17)

Referências

1. Peppard PE, Young T, Barnet JH, Palta M, Hagen EW, Hla KM. Increased prevalence of sleep-disordered breathing in adults. *Am J Epidemiol.* 2013;177(9):1006-14.
2. Kapur VK, Auckley DH, Chowdhuri S, Kuhlmann DC, Mehra R, Ramar K et al. Clinical Practice guideline for diagnostic testing for adult obstructive sleep apnea: an american academy of sleep medicine clinical practice guideline. *J Clin Sleep Med.* 2017;13(3):479-504.
3. Jonas DE, Amick HR, Feltner C, Weber RP, Arvanitis M, Stine A et al. Screening for obstructive sleep apnea in adults: evidence report and systematic review for the us preventive services task force. *JAMA.* 2017;317(4):415-33.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

EFICÁCIA DOS PROBIÓTICOS COMO COADJUVANTE AO DEBRIDAMENTO MECÂNICO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PERI-IMPLANTARES: REVISÃO SISTEMÁTICA

de Oliveira AMP¹, Tsutsumi MSC¹, Santana JAS¹, Alves BES², do Prado RL³, Matheus HR², de Almeida JM², Gusman DJR^{1,2}

¹Departamento de Periodontia. Univ. do Oeste Paulista – UNOESTE – Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Divisão de Periodontia. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Departamento de Saúde Coletiva. Univ. do Oeste Paulista – UNOESTE – Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente

O objetivo da presente revisão sistemática foi avaliar a eficácia dos probióticos como coadjuvante ao debridamento mecânico no tratamento de doenças peri-implantares. Dois revisores independentes realizaram uma busca eletrônica por estudos clínicos controlados e estudos clínicos controlados randomizados nas bases de dados PubMed, EMBASE, Scopus e Cochrane, com restrição de tempo de 20 anos. A escala de Jadad foi usada para avaliar a qualidade dos estudos. Com base no critério PICO foi incluído pacientes que passaram pelo tratamento de mucosite peri-implantar e peri-implantite com o debridamento mecânico (P), com o uso coadjuvante de probióticos (I), comparados com os devidos grupos controle (placebo) (C) e que avaliaram as mudanças no sangramento à sondagem (SS) e profundidade de sondagem (PS) (O). O teste de Kappa inter-examinador foi realizado. Cinco estudos com baixo risco de viés foram incluídos nesta revisão sistemática tendo o valor kappa de 1. Foi observado que o probiótico mais comum foi o *Lactobacillus reuteri*. Além disso, poucos estudos mostraram melhorias nos índices peri-implantares, e aqueles que apresentaram, demonstraram apenas um benefício a curto prazo em relação à redução de SS e PS. Apesar da melhora nos índices peri-implantares em relação ao uso de probióticos combinado ao debridamento mecânico, não há evidências suficientes para definir sua real efetividade para o tratamento da mucosite peri-implantar e peri-implantite. Portanto, mais ensaios clínicos controlados e randomizados são necessários para responder a essa questão.

Descritores: Mucosite; Peri-Implantite; Probióticos.

Referências

1. Galofré M, Palao D, Vicario M, Nart J, Violant D. Clinical and microbiological evaluation of the effect of *Lactobacillus reuteri* in the treatment of mucositis and peri-implantitis: A triple-blind randomized clinical trial. *J Periodontol Res.* 2018;53(3):378-90.
2. Tada H, Masaki C, Tsuka S, Mukaibo T, Kondo Y, Hosokawa R. The effects of *Lactobacillus reuteri* probiotics combined with azithromycin on peri-implantitis: A randomized placebo-controlled study. *J Prosthodont Res.* 2018;62(1):89-96.
3. Mongardini C, Pilloni A, Farina R, Di Tanna G, Zeza B. Adjunctive efficacy of probiotics in the treatment of experimental peri-implant mucositis with mechanical and photodynamic therapy: a randomized, cross-over clinical trial. *J Clin Periodontol.* 2017;44(4):410-17.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

EXERCÍCIOS FISIOTERAPÊUTICOS ASSOCIADOS A PLACA ESTABILIZADORA EM PACIENTES COM DTM DE ORIGEM MIOGÊNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Costa RTF¹, Batista JFOL², Moraes SLD¹, Pellizzer EP³, Vasconcelos BCE⁴, Gomes JML³, Lemos CAA⁵, Heimer MV²

¹Departamento de Dentística e Endodontia. Universidade de Pernambuco – Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

²Departamento de Hebiatria. Universidade de Pernambuco – Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

³Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

⁴Departamento de Cirurgia. Universidade de Pernambuco – Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

⁵Departamento de Odontologia. Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – UFJF/GV

O objetivo deste estudo foi verificar se o uso de exercícios fisioterapêuticos associado ou não a placa estabilizadora é mais efetivo na redução da dor em pacientes com desordens temporomandibulares (DTM) de origem mio gênica. Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as informações colhidas nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library, seguindo as diretrizes do PRISMA e registrado na plataforma PROSPERO (CRD 42019134244). Foram incluídos estudos clínicos controlados e randomizados, publicados até março de 2019, com uma população acima de 18 anos e que avaliavam o efeito dos exercícios associados ou não ao uso da placa estabilizadora na redução da dor em pacientes com DTM de origem mio gênica, diagnosticada através do critério do RDC/DTM. Não houve restrição quanto ao período de publicação. A análise de risco de viés foi realizada através da escala de risco de viés da Cochrane. Dos 4 artigos incluídos, todos mostraram redução da dor, porém sem diferença significativa entre as intervenções realizadas. Além disto, os estudos que avaliaram qualidade de vida e os movimentos mandibulares também observaram redução da dor, mas sem diferença significativa entre as terapias. Os exercícios foram efetivos na redução da dor, na melhora da qualidade de vida e dos movimentos mandibulares, estando associado ou não ao uso da placa estabilizadora.

Descritores: Articulação Temporomandibular, Fisioterapia; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Referências

1. Niemelä K, Korpela M, Raustia A, Ylöstalo P, Sipilä K. Efficacy of stabilisation splint treatment on temporomandibular disorders. *J Oral Rehabil.* 2012;39(11):799-804.
2. Costa YM, Porporatti AL, Stuginski-Barbosa J, Bonjardim LR, Speciali JG, Rodrigues Conti PC. Headache Attributed to Masticatory Myofascial Pain: Clinical Features and Management Outcomes. *J Oral Facial Pain Headache.* 2015;29(4):323-30.
3. Kokkola O, Suominen AL, Qvintus V, Myllykangas R, Lahti S, Tolvanen M, Sipilä K. Efficacy of stabilisation splint treatment on the oral health-related quality of life-A randomised controlled one-year follow-up trial. *J Oral Rehabil.* 2018;45(5):355-62.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA COBERTURA DE RECESSÃO GENGIVAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Evedove NFD, Rodas MAR, Paula BL, Vieira FFSL, Santiago Junior JF, Silveira EMV
Departamento de Ciências da Saúde - UNISAGRADO – Centro Universitário Sagrado Coração

Esta revisão sistemática com meta-análise procura avaliar a eficácia das membranas de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) em comparação ao Enxerto de Tecido Conjuntivo Subpetlial (ETCS) na cobertura de recessões gengivais classe I e II de Miller. Na busca, utilizamos os descritores “connective graft and platelet-rich fibrin” ([MeSH Terms] AND “design” gingival recession [All Fields] OR “randomized clinical trial” subepithelial connective graft [All Fields], além de pesquisas nas principais revistas de Periodontia. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram eleitos 7 artigos (Kappa=0,9) avaliados pela escala *Jadad*. Os estudos consideraram 122 pacientes (203 áreas operadas em ETCS e 205 PRF). Os parâmetros analisados foram: Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínica (NIC), Recessão Gengival (RG) e Mucosa Queratinizada (MQ). O período mínimo de acompanhamento foi de 6 meses. Os parâmetros RG, NIC e PS não apresentaram diferenças estatísticas, ou seja, o grupo PRF se comportou do mesmo modo que o padrão-ouro (ETCS). No parâmetro MQ, encontrou-se uma diferença estatística significativa a favor do ETCS, embora o PRF também tenha ganhado mucosa para manutenção da saúde periodontal. As membranas de PRF são uma alternativa promissora aos enxertos gengivais autógenos no tratamento de RG classe I e II de Miller.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Retração Gengival; Revisão Sistemática.

Referências

1. Uraz A, Sezgin Y, Yalim M, Taner IL, Cetiner D. Comparative evaluation of platelet-rich fibrin membrane and connective tissue graft in the treatment of multiple adjacent recession defects: a clinical study. *J Dent Sci.* 2015;10:36-45.
2. Choukroun J, Ghanaati S. Reduction of relative centrifugation force within injectable platelet-rich-fibrin (PRF) concentrates advances patients' own inflammatory cells, platelets and growth factors: the first introduction to the low speed centrifugation concept. *Eur J Trauma Emerg Surg.* 2018;44(1):87-95.
3. Moraschini V, Barboza Edo S. Use of platelet-rich fibrin membrane in the treatment of gingival recession: a systematic review and meta-analysis. *J Periodontol.* 2015;87:281-90.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS PALATINAS APÓS ENXERTO GENGIVAL LIVRE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

de Oliveira Nascimento J¹, Tsutsumi MSC¹, Matheus HR², de Oliveira AMP¹, Britto ACS¹, de Souza Batista VE³, de Almeida JM², Gusman DJR^{1,2}

¹Departamento de Periodontia. Univ. do Oeste Paulista – UNOESTE – Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Divisão de Periodontia. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Departamento de Prótese Dentária. Univ. do Oeste Paulista – UNOESTE – Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente

Esta revisão sistemática e meta-análise teve como objetivo avaliar a completa epitelização e a dor pós-operatória quando a fibrina rica em plaquetas (PRF) foi utilizada na ferida palatina do palato após a remoção do enxerto gengival livre (FGG). Dois revisores independentes realizaram uma busca nas bases de dados PubMed (Medline), EMBASE e Scopus por estudos clínicos controlados e estudos clínicos controlados randomizados sobre o uso do PRF em áreas doadoras no palato após FGG, avaliando-se o tempo de epitelização da ferida e dor pós-operatória. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado usando a ferramenta Cochrane Collaboration's. Uma meta-análise de efeitos aleatórios foi conduzida com 95% de intervalo de confiança. A busca estratégica identificou 500 potenciais artigos elegíveis, dos quais 5 estudos clínicos controlados randomizados foram incluídos. Na análise qualitativa, a maioria dos estudos (80%) reportou menor dor pós-operatória nos grupos do tratamento, enquanto que a epitelização completa da ferida palatina ocorreu em todos os estudos no grupo tratamento em um período mais curto. A dor pós-operatória e a epitelização completa foi mais favorável para o grupo PRF quando comparado com o grupo controle ($P < 0.00001$). Dentro dos limites da presente revisão sistemática e meta-análise, pode-se concluir que a utilização do PRF para cicatrização de feridas palatinas após enxerto gengival livre diminui a dor pós-operatória e induz uma completa epitelização da ferida em períodos mais curtos.

Descritores: Cicatrização; Cirurgia Bucal; Dor Pós-Operatória.

Referências

1. Femminella B, Iaconi MC, Di Tullio M, Romano L, Sinjari B, D'arcangelo C, De ninis P, Paolantonio M. Clinical comparison of platelet-rich fibrin and a gelatin sponge in the management of palatal wounds after epithelialized free gingival graft harvest: a randomized clinical trial. *J Periodontol.* 2016;87(2):103-13.
2. Ozcan M, Ucak O, Alkaya B, Keceli S, Seydaoglu G, Haytac MC. Effects of platelet-rich fibrin on palatal wound healing after free gingival graft harvesting: a comparative randomized controlled clinical trial. *Int J Period Restor Dent.* 2017;37(5):e270-78
3. Bahammam MA. Effect of platelet rich fibrin palatal on pain scores and wound healing after free gingival graft: a randomized controlled clinical trial. *Clin Oral Investig.* 2018;22(9):3179-88.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

INFLUÊNCIA DA CIRURGIA GUIADA NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Yogui FC¹, Verri FR¹, Gomes JML¹, Lemos CAA², Cruz RS¹, Pellizzer EP¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar dois protocolos cirúrgicos (cirurgia não guiada e guiada) para a colocação de implantes dentários em relação à perda óssea marginal, complicações (mecânicas e biológicas) e taxa de sobrevivência dos implantes. Essa revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO com o número de registro CRD42019135893. A pesquisa foi realizada por dois pesquisadores independentes nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane Library para estudos publicados até outubro de 2019. A pesquisa identificou 1188 referências. Após uma revisão detalhada, apenas quatro estudos foram avaliados quanto à elegibilidade. Um total de 154 pacientes que receberam 648 implantes dentários. A cirurgia guiada não apresentou diferença em relação à cirurgia não guiada em termos de perda óssea marginal (P: 0,18; MD: -0,11; IC: -0,27 a 0,05), complicações mecânicas (P = 0,72; RR: 0,85; IC: 0,36 a 2,04), complicações biológicas (P = 0,44; RR: 1,61; IC: 0,48 a 5,35) e taxa de sobrevivência do implante (P = 0,45; RR: -0,01; IC: -0,03 a 0,01). Esta meta-análise mostrou que a cirurgia guiada pode ser utilizada para colocação de implantes dentários e apresenta perda óssea marginal, complicações mecânicas e biológicas e taxa de sobrevivência de implantes semelhantes às da cirurgia não guiada em um tempo de acompanhamento médio de 2,25 anos. No entanto, devido ao baixo número de estudos incluídos, pesquisas futuras são altamente incentivadas.

Descritores: Cirurgia; Implantes Dentários; Revisão Sistemática.

Referências

1. Tallarico M, Esposito M, Khanari E, Caneva M, Melo niSM. Computer-guided vs freehand placement of immediately loaded dental implants: 5-year postloading results of a randomised controlled trial. *Eur J Oral Implantol*. 2018;11(2):203-13.
2. Pozzi A, Tallarico M, Marchetti M, Scarfò B, Esposito M. Computer-guided versus free-hand placement of immediately loaded dental implants: 1-year post-loading results of a multicentre randomised controlled trial. *Eur J Oral Implantol*. 2014;7(3):229-42.
3. Amorfini L, Migliorati M, Drago S, Silvestrini-Biavati A. Immediately loaded implants in rehabilitation of the maxilla: a two-year randomized clinical trial of guided surgery versus standard procedure. *Clin Implant Dent and Relat Res*. 2017;19(2):280-95.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA PROGRESSÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Ferrari LG, Vieira FFSL, Martins MCN, Paula BL, Santiago Junior JF, Silveira EMV

Departamento de Ciências da Saúde – UNISAGRADO – Centro Universitário do Sagrado Coração

Este trabalho tem como objetivo executar uma revisão sistemática com metanálise, a fim de avaliar a influência da obesidade na progressão das doenças periodontais, com base em parâmetros clínicos periodontais. A presente dissertação foi elaborada a partir de uma revisão da literatura com base em artigos científicos selecionados obedecendo critérios de inclusão e exclusão pré-definidos e uma metanálise dos dados extraídos de amostra final de estudos. A pesquisa bibliográfica de artigos científicos foi feita na base de dados MEDLINE/Pubmed, Cochrane Central Register of Controlled Trials e Web Science Journal Search. Como resultado às análises estatísticas foram encontradas diferenças significativas em alguns parâmetros periodontais favoráveis a períodos mais longos, como no índice de placa, favorável ao grupo 3 meses, profundidade de sondagem, favorável ao grupo 6 meses, nível de inserção, favorável ao grupo 6 meses e sangramento a sondagem, favorável ao grupo 3 meses. Este trabalho evidencia que o tratamento periodontal não cirúrgico tem influência positiva sobre os parâmetros clínicos periodontais analisados tanto para pacientes obesos quanto para não obesos. Conclui-se também que o tratamento periodontal deve ser realizado concomitante ao tratamento da obesidade.

Descritores: Doenças Periodontais; Obesidade; Estudos Cross-Over.

Referências

1. Altay U, Gurgan CA, Agbaht K. Changes in Inflammatory and Metabolic Parameters After Periodontal Treatment in Patients With and Without Obesity. *J Periodontol.* 2013;84(1):13-23.
2. Caton GJ, Armitage G, Berglundh T, Chapple ILC, Jepsen S, Kornman K et al . A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions-introduction and key changes from the 1999 classification. *J Clin Periodontol.* 2018;45(Suppl 20):1-8.
3. Zuza EP, Barroso EM, Carrareto AL, Pires JR, Carlos IZ, Theodoro LH et al The role of obesity as a modifying factor in patients undergoing non-surgical periodontal therapy. *J. Periodontol.* 2011;82(5):676-82.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA CIRÚRGICA DE IMPLANTES ZIGOMÁTICOS NA SINUSITE. REVISÃO SISTEMÁTICA

Chepernate C¹, Ponzoni D¹, Gomes JML², Pellizzer EP²

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo do estudo foi responder à questão através de revisão de sistemática: “Há relação entre as técnicas cirúrgicas para instalação de implantes zigomático e sinusite pós-operatória?” Para isso foi desenvolvida uma estratégia de busca que foi utilizada em três bases de dados: Pubmed/MEDLINE, Scopus e Web of Science. Os artigos foram selecionados com base nos critérios de inclusão: estudos clínicos randomizados, estudos prospectivos e retrospectivo, que detalhassem a técnica cirúrgica para instalação dos implantes zigomáticos com motor elétrico e que apresentem os dados inseridos na tabela (quantidade e sexo dos pacientes, número e técnica utilizada para instalação dos implantes e tempo de preservação). Um total 2572 implantes zigomáticos foram instalados em 1148 pacientes. O período médio de follow up foi de 43,8 meses. Após a análise de todos os artigos a porcentagem de sucesso dos implantes foi de 96,5%. Sinusite pós-operatória dos diagnosticada em 6% do total de pacientes analisados nessa pesquisa. Em 59,1% dos casos de sinusite a técnica cirúrgica utilizada foi a intrasinusal e em 40,9% dos casos a técnica empregada foi a extrasinusal, esses resultados foram submetidos a testes estatísticos tendo como resultado ($p= 0,016$), assim pode-se observar que existe diferença significativa entre a técnica cirúrgica e o surgimento de quadros de sinusite pós-operatória. Pode-se concluir com esta revisão sistemática que a técnica cirúrgica para instalação de implante zigomático extrasinusal apresenta menor risco do paciente desenvolver sinusite pós-operatória.

Descritores: Implantes Dentários; Zigoma; Cirurgia Bucal.

Referências

1. Aleksandrowicz P, Kuza-Podkanska M, Grabowska K, Kotula L, Szkatula-Lupina A, Wysokinska-Miszczuk J. Extra-sinus Zygomatic Implants to avoid Chronic Sinusitis and Prosthetic Arch Malposition-12-years of experience. *J Oral Implantol.* 2019;45(1):73-78.
2. Brånemark PI, Svensson B, Van Steenberghe D. Ten-year survival rates of fixed prostheses on four or six implants ad modum Brånemark in full edentulism. *Clin Oral Implants Res.* 1995;6(4):227-31.
3. Maló P, de Araújo Nobre M, Lopes A, Ferro A, Moss S. Extramaxillary surgical technique: clinical outcome of 352 patients rehabilitated with 747 zygomatic implants with a follow-up between 6 months and 7 years. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2015;17(Suppl 1):e153-62.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

MANUTENÇÃO DA DOR DURANTE TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM O USO DE LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tonini KR¹, dos Santos CCV¹, Gomes JML², Lemos CAA³, Ponzoni D¹, Pellizzer EP²

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

Atualmente tem-se utilizado a laserterapia de baixa intensidade para o manutenção da dor ortodôntica, porém não há achados de que esta técnica realmente seja eficaz para este tratamento em si. Assim o objetivo desta revisão é observar se a dor causada pelo tratamento ortodôntico é menor em pacientes que foram irradiados com o laser de baixa intensidade, em relação aos pacientes que não foram irradiados. Foi realizada uma busca literária nos bancos de dado Pubmed, Embase e Cochrane Library, com um total de 471 artigos encontrados, apenas 24 deles se enquadraram em nossos critérios de inclusão. Foram selecionados apenas estudos clínicos randomizados. Foi utilizada a escala de risco de viés Cochrane Collaboration. Observamos que houve uma diferença na percepção de dor nos grupos em que foi utilizado a laserterapia de baixa intensidade, nas primeiras 24 e 72 horas após a instalação dos aparelhos. A laserterapia de baixa intensidade se mostrou eficaz, porém mais estudos são necessários para estabelecer um protocolo padrão para utilização.

Descritores: Ortodontia; Dor; Laser.

Referências

1. Wu S, Chen Y, Zhang J, Chen W, Shao S, Shen H et al. Effect of low-level laser therapy on tooth-related pain and somatosensory function evoked by orthodontic treatment. *Int J Oral Sci.* 2018;10(3):22.
2. Qamruddin I, Alam MK, Abdullah H, Kamran MA, Jawaid N, Mahroof V. Effects of single dose, low level laser therapy on pain associated with the initial stage of fixed orthodontic treatment: a randomized clinical trial. *Korean J Orthod.*, (2018);48(2):90-7.
3. Farias RD, Closs LQ, Miguens SA Jr. Evaluation of the use of low-level laser therapy in pain control in orthodontic patients: A randomized split-mouth clinical trial. *Angle Orthod.* 2016;86(2):193-98.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

O LASER DE BAIXA INTENSIDADE É MAIS EFICAZ NA REDUÇÃO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Magalhães KMF, Gomes JML¹, Lemos CAA², Pellizzer EP¹, Assunção WG¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juíz de Fora, Campus de Governador Valadares

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o efeito da terapia a laser de baixa intensidade (LLTT) em comparação com o uso de placas oclusais na redução da dor em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Esta revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42019135362) e é baseada nos itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed / MEDLINE, Scopus, Embase e Web of Science, utilizando os descritores: “desordem temporomandibular, dor miofascial, placa oclusal e laser terapia”. A seguinte questão PICO foi formulada: "O laser é mais eficaz do que a placa oclusal na redução da dor em pacientes com disfunção temporomandibular?". A busca identificou um total de 71 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 5 artigos. Um total de 242 pacientes, com idade média de 37.7. O alívio da dor foi avaliado pela Escala Visual Analógica, portanto, todos os pacientes tratados com LLLT relataram redução da dor e menor sensibilidade dos músculos mastigatórios em comparação com a sintomatologia inicial. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre o tratamento que utilizaram laser e aqueles que utilizaram dispositivo oclusal. Dentro das limitações desta revisão sistemática, o LLLT apresentou eficácia na redução de dor em pacientes com DTM, em estudos com períodos de acompanhamento de três semanas a seis meses.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Placas Oclusais; Terapia a Laser.

Referências

1. Demirkol N, Sari F, Bulbul M, Demirkol M, Simsek I, Usumez A. Effectiveness of occlusal splints and low-level laser therapy on myofascial pain. *Lasers Med Sci.* 2015;30(3):1007-12.
2. Hosgor H, Bas B, Celenk C. A comparison of the outcomes of four minimally invasive treatment methods for anterior disc displacement of the temporomandibular joint. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2017; 46(11):1403-10.
3. Wieckiewicz M, Boening K, Wiland P, Shiau YY, Paradowska-Stolarz A. Reported concepts for the treatment modalities and pain management of temporomandibular disorders. *J Headache Pain.* 2015;16:106.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

O TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO INFLUÊNCIA NA ARTRITE REUMATOIDE? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Rosa CDDR, Gomes JML, Lemos CAA, Limírio JPJO, Minatel L, Pellizzer EP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

A artrite reumatoide e a periodontite compartilham características patológicas em comum, ambas apresentam um desequilíbrio entre citocinas que geram degradação dos tecidos conjuntivos. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade da artrite reumatoide após a realização de terapia periodontal não-cirúrgica. Esta revisão foi realizada conforme o PRISMA e está registrada no PROSPERO. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed / MEDLINE, Scopus e Cochrane Library para artigos publicados até abril de 2019. Nove artigos foram selecionados para análise qualitativa e quantitativa de acordo com os critérios de elegibilidade, os estudos avaliaram a atividade da artrite reumatoide após raspagem e alisamento radicular utilizando Disease Activity Score (DAS-28) e/ou os medidores inflamatórios Erythrocyte sedimentation rate (ESR) e C-reactive protein (CRP). O número total de participantes incluídos foi de 374, com uma média de idade de 49.4 anos, sendo que todos os pacientes apresentavam artrite reumatoide e doença periodontal em conjunto. O período de acompanhamento variou de 4 a 24 semanas. A meta-análise realizada mostrou uma significativa redução nos valores de DAS-28 ($P=0.004$) e ESR ($P=0.01$) após o tratamento periodontal. Já os valores de CRP ($P=0.24$) não mostraram diferença significativa após o tratamento. Portanto, o controle da doença periodontal em pacientes com artrite reumatoide, por meio do tratamento periodontal não cirúrgico tem um efeito benéfico sobre DAS28 e o ESR.

Descritores: Artrite Reumatoide; Doenças Periodontais; Raspagem Dentária.

Referências

1. Al-Katma MK, Bissada NF, Bordeaux JM, Sue J, Askari AD. Control of periodontal infection reduces the severity of active rheumatoid arthritis. *J Clin Rheumatol*. 2007;13(3):134-37.
2. Zhao X, Liu Z, Shu D, Xiong Y, He M, Xu S et al. Association of periodontitis with rheumatoid arthritis and the effect of non-surgical periodontal treatment on disease activity in patients with rheumatoid arthritis. *Med Sci Monit*. 2018;24:5802-10.
3. Cosgarea R, Tristiu R, Dumitru RB, Arweiler NB, Rednic S, Sirbu CI et al. Effects of non-surgical periodontal therapy on periodontal laboratory and clinical data as well as on disease activity in patients with rheumatoid arthritis. *Clin Oral Investig*. 2019; 23(1):141-51.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES COM DISPLASIA ECTODÉRMICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Panigali OA¹, Mengue, LCC¹, Kudo, GAH¹, Capellari BA¹, Carnietto M¹, Pinto JHN², Lopes JFS¹, Santiago Júnior JF¹

¹ Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC.

² Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Departamento de Prótese Dentária - USP.

A Displasia Ectodérmica (DE) é uma doença genética que afeta o tecido de origem ectodérmica, incluindo pele, cabelos e dentes. A reabilitação oral é relevante pelas características apresentadas pela doença, como agenesia dental. Não há evidências de que o tratamento possua um maior número de falhas em pacientes com DE, portanto o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática para avaliar as taxas de sucesso e sobrevivência de implantes ou próteses instaladas em pacientes com DE. Foram feitas pesquisas nas bases de dados Medline/PubMed; Cochrane Library; SciELO; Web of Science e EMBASE utilizando os unitermos: “(ectodermal dysplasia) AND (dental prosthesis)” e “(ectodermal dysplasia) AND (dental implants)” até setembro de 2019. Os artigos selecionados foram incluídos de acordo com os critérios de inclusão: língua inglesa, estudos de acompanhamento clínico de pelo menos 6 meses do tipo: retrospectivos, prospectivos e ensaios clínicos controlados e randomizados. A partir dos dados obtidos e amostra parcial do projeto, observou-se que o número de pacientes considerado foi de 113, sendo que a idade média foi de 21,85 anos, um total de 544 implantes foram instalados e há designação de 51 próteses confeccionadas em três estudos. A taxa de fracasso de implantes média foi de 4,8%. O período de acompanhamento dos estudos variou de 1,5 a 6,6 anos. Não existem dados suficientes para afirmar que a reabilitação oral em pacientes com DE possua fatores limitantes em relação a pacientes saudáveis.

Descritores: Implantes Dentários; Displasia Ectodérmica; Revisão Sistemática.

Referências

1. Machado M, Wallace C, Austin B, Deshpande S, Lai A, Wittle T, Klineberg I. Rehabilitation of ectodermal dysplasia patients presenting with hypodontia: outcomes of implant rehabilitation part 1. *J Prosthodont Res.* 2018;62(4):473-78.
2. Wu Y, Wang XD, Wang F, Huang W, Zhang Z, Zhang Z et al. , Restoration of oral function for adult edentulous patients with ectodermal dysplasia: a prospective preliminary clinical study. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2015;17(S2):e633-42.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

REABILITAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PORTADORES DA DISPLASIA ECTODÉRMICA: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Brunetto JL¹, de Souza ACR², Souza JPV¹, Pinto JHN³, Santiago Junior JF⁴, Lopes JFS³, Pesqueira AA¹

¹Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP, Araçatuba, São Paulo, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu – FCMBB/UNESP, Botucatu, São Paulo, Brasil

³Sector de Prótese Dentária, Odontologia, Hospital de Reabilitação em Anomalias Craniofaciais – HRAC/USP, Bauru, São Paulo, Brasil

⁴Área de Prótese Dentária, Odontologia, Universidade do Sagrado Coração – USC, Bauru, São Paulo, Brasil

A displasia ectodérmica (DE) é uma alteração congênita hereditária, de incidência rara (1:100.000). Devido a presença de discrepâncias maxilomandibulares, a reabilitação oral destes pacientes se torna um grande desafio para a equipe reabilitadora. Assim, o objetivo dessa revisão foi avaliar o impacto do tratamento reabilitador em pacientes portadores da DE analisando a taxa de sobrevivência e sucesso destas reabilitações orais com próteses dentárias e próteses implantossuportadas e consolidar suas evidências disponíveis. A revisão foi estruturada de acordo com os critérios estabelecidos pelo PRISMA. As bases de dados, consultadas por dois pesquisadores independentes foram: PubMed/Medline, Cochrane Collaboration, Web of Science e SciELO, até Janeiro de 2019, utilizando as palavras-chaves: “*ectodermal dysplasia*” AND/ OR “*dental prosthesis*” AND/OR “*dental implants*”. O software Review Manager 5.3 e Comprehensive - Meta – analysis foram utilizados para as análises quantitativas. O nível de significância considerado foi de $p < 0.05$. A amostra de artigos foi avaliada de acordo com escalas de vieses elaboradas com base na Cochrane. Em 16 estudos incluídos na meta-análise, foi possível analisar o número de complicações em prótese e em 14 sobre complicações em implantes, não havendo uma significativa heterogeneidade dos estudos. Concluímos que o nível de complicações e falha identificados foram consideradas dentro do aceitável. necessidade de que um adequado planejamento oral seja executado para que haja sucesso nas reabilitações orais.

Descritores: Implantação Dentária; Prótese Dentária; Displasia Ectodérmica.

Referências

1. Grecchi F, Pagliani L, Mancini GE, Zollino I, Carinci F. Implant treatment in grafted and native bone in patients affected by ectodermal dysplasia. *J Craniofac Surg.* 2010;21(6):1776-80.
2. Levy-Bercowski D, Abreu A, Parker C, Riggs B, Rockman R. Immediate Vacuum Formed Overdenture for a Pediatric Patient with Ectodermal Dysplasia. *J Dent Child.* 2018;85(3):139-42.
3. Knobloch LA, Larsen PE, Saponaro PC, L’Homme-Langlois E. Early implant placement for a patient with ectodermal dysplasia: Thirteen years of clinical care. *J Prosthet Dent.* 2018;119(5):702-9.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM ÁREA DE FISSURA LABIOPALATINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Capellari BA¹, Piza MTT², Lopes JFS², Azevedo RMG², Nogueira-Pinto JH², Santiago Junior JF¹

¹Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC

²Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – Departamento de Prótese Dentária – USP

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática de forma a avaliar a taxa de sobrevivência, satisfação e estética, melhoria da qualidade de vida e outros aspectos em pacientes com maxila fissurada na região anterior submetidos a reabilitações orais com próteses parciais fixas (PPF) ou implantes osseointegráveis. As bases de dados Medline/PubMed; Cochrane Library; EMBASE; SciELO; Scopus; DOSS e Web of Science foram utilizadas com os descritores: “(cleft palate) AND (dental implants)” e “(cleft palate) AND (partial fixed dentures)” com buscas realizadas até a data de setembro de 2019. Os artigos foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: língua inglesa; estudos de acompanhamento clínico de pelo menos 6 meses sendo eles retrospectivos, prospectivos ou ensaios clínicos controlados e randomizados. Participando adultos com maxilas fissuradas operados que receberam PPF ou implantes. Os estudos relacionados com metodologia *in vitro*, em animais, casos clínicos não controlados, com menos de 5 pacientes ou com dados incompletos que não permitiram a coleta das informações necessárias foram desconsiderados e excluídos. Os resultados indicaram uma taxa de complicações de 16,5% e de falha de 22,5% em próteses fixas e de 4,6% e 8,7% para implantes dentários, respectivamente. Ainda são necessários mais estudos com acompanhamento longitudinal quanto a reabilitação protética em pacientes fissurados, portanto a indicação do tratamento mais adequado está intimamente relacionado com as características clínicas presentes em cada caso.

Descritores: Prótese Dentária; Anormalidades Congênitas; Revisão Sistemática.

Referências

1. Bhandari S. Clinical outcome of tooth-supported fixed partial dentures in unilateral cleft lip and palate patients: A case series. *J Indian Prosthodont Soc.* 2017;17(1):68-73.
2. Papi P, Giardino R, Sassano P, Amodeo G, Pompa G, Cascone P. Oral health related quality of life in cleft lip and palate patients rehabilitated with conventional prostheses or dental implants. *J Int Soc Prev Community Dent.* 2015;5(6):482-87.
3. Pegoraro LF et al. Prótese Fixa. Bases para o planejamento em Reabilitação Oral. 2a edição. Artes Médicas, São Paulo, 2013.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

REVISÃO DE MÍDIA DIGITAL: QUAL A PROCURA NACIONAL EM RELAÇÃO À ESTÉTICA DENTÁRIA/FACIAL?

Carnietto M¹, Carneiro MM², Capellari BA¹, Panigali OA¹, Menguê LCC¹, Santiago Junior JF¹

¹Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

²Aluna PIBIC Ensino Médio

Esta pesquisa usou a plataforma de busca Google Trends© afim de realizar uma revisão para análise sobre tópicos relevantes para odontologia no período de 2016-2018, voltado para pesquisas da população brasileira. A busca foi organizada com unitermos relacionados a estética dentária/face (Grupo A) e saúde bucal (Grupo B). Os tópicos foram pesquisados individualmente por meio do índice de volume de pesquisa (IVP). Os dados quantitativos foram submetidos a teste de normalidade e adotado índice de significância de 0.05. No grupo A, clareamento dentário foi o termo mais analisado, apresentando diferença significativa na comparação com Harmonia facial ($p=0,008$) e laminados cerâmicos ($p=0,019$). Para o grupo B: saúde bucal foi o termo mais avaliado, refletindo em diferença significativa na comparação com cárie dentária ($p<0,001$), Câncer Bucal ($p=0,003$) e Higiene Oral ($p=0,007$). Destacou-se maior IVP para unitermos relacionados ao grupo A quando comparado as palavras chave do grupo B. Já na análise do aumento/redução dos unitermos no grupo A todos apresentaram aumento de buscas digitais no período, com exceção do clareamento dentário, destaque para preenchimento labial (>1000%), harmonização facial (>47%), contudo no grupo B apenas o unitermo saúde bucal apresentou aumento. Concluiu-se que houve um aumento no volume de pesquisa relacionado ao Grupo A quando comparado a unitermos de saúde bucal nos últimos 3 anos. Porém, ainda faz necessário mais estudos avaliando plataformas digitais de busca, para se determinar políticas de ensino e extensão na Odontologia.

Descritores: Saúde Bucal; Estética; Odontologia.

Referências

1. Patthi B, Kumar JK, Singla A, Gupta R, Prasad M, Ali I et al. Global search trends of oral problems using Google Trends from 2004 to 2016: an exploratory analysis. *J Clin Diagn Res.* 2017;11(9):ZC12-16.
2. Cruvinel T, Ayala Aguirre PE, Lotto M, Marchini Oliveira T, Rios D, Pereira Cruvinel AF. Digital behavior surveillance: Monitoring dental caries and toothache interests of Google users from developing countries. *Oral Dis.* 2019;25(1):339-47.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

REVISÃO SISTEMÁTICA DE REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES MAXILECTOMIZADOS

Souza JPV, Caxias FP, Brunetto JL, Dos Santos DM, Goiato MC

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Pacientes que realizaram maxilectomia podem ser reabilitados com cirurgia reconstrutiva ou próteses obturadoras com ou sem implantes osseointegrados. Para identificar estudos sobre possíveis tratamentos nesse grupo, realizamos uma procura de forma sistemática nas bases de dados Scopus, Embase, PubMed / Medline e Cochrane para coletar dados sobre as características dos pacientes, radioterapia e resultados relacionados à fala, deglutição, mastigação ou dieta, mastigação, estética e qualidade de vida. Dos 1376 artigos encontrados, seis foram incluídos, e um outro foi incluído após uma pesquisa manual. Foram incluídos 252 pacientes e destes, 86 realizaram cirurgia reconstrutiva, 91 foram tratados com próteses obturadoras, 39 realizaram cirurgias reconstrutivas ou próteses obturadoras associadas a implantes e 36 reconstruções e uso de prótese obturadora. Os dados sobre radioterapia estavam incompletos. Há uma falta de consenso sobre a indicação da reabilitação, pois o tratamento deve ser baseado nas características individuais de cada paciente.

Descritores: Prótese; Implantes Dentários; Reabilitação.

Referências

1. Futran ND, Wadsworth JT, Villaret D, Farwell DG. Midface reconstruction with the fibula free flap. Arch Otolaryngol Head Neck Surg. 2002;128(2):161-66.
2. Sun J, Shen Y, Li J, Zhang ZY. Reconstruction of high maxillectomy defects with the fibula osteomyocutaneous flap in combination with titanium mesh or a zygomatic implant. Plast Reconstr Surg. 2011;127(1):150-60.
3. Brickman DS, Reh DD, Schneider DS, Bush B, Rosenthal EL, Wax MK. Airway management after maxillectomy with free flap reconstruction. Head Neck. 2013;35(8):1061-65.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE E RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA ZIRCÔNIA Y-TZP APÓS TRATAMENTO A LASER. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Souza JPV, Bitencourt SB, Theodoro LH, Pesqueira AA, Santos DM, Goiato MC

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP.

Diversos tratamentos de superfície são descritos na literatura a fim de promover uma melhor união da zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítria (Y-TZP), tanto com o cimento resinoso, quanto da cerâmica de cobertura. Dentre eles, o tratamento a laser se evidencia devido ao seu efeito de alteração da rugosidade superficial, promovendo uma melhor união com esses materiais. Deste modo, o objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi avaliar o efeito do laser na superfície da Y-TZP na alteração da rugosidade e na resistência de união com o cimento resinoso e/ou com a cerâmica de cobertura. A busca foi sistematizada de acordo com os critérios PRISMA, nas bases de dados PubMed/MedLine, Embase, Scopus e Cochrane Library, em setembro de 2019. A metanálise foi realizada na comparação da rugosidade e resistência de união entre os grupos laser e controle ($p < 0,001$), independentemente do tipo de laser usado. Na rugosidade, os grupos laser também obtiveram maiores valores que os grupos controle ($p > 0,001$). Concluímos que o tratamento a laser na superfície da zircônia apresentou um efeito positivo no aumento da resistência de união, tanto com cimentos resinosos, quanto com a cerâmica de cobertura, além de promover uma alteração da rugosidade superficial.

Descritores: Lasers; Prótese Dentária; Cerâmica.

Referências

1. Akin H, Ozkurt Z, Kirmall O, Kazazoglu E, Ozdemir AK. Shear bond strength of resin cement to zirconia ceramic after aluminum oxide sandblasting and various laser treatments. *Photomed Laser Surg.* 2011; 29(12):797-802.
2. Akyl, Ms, Uzun, I H, Bayindir, F. Bond strength of resin cement to yttriumstabilized tetragonal zirconia ceramic treated with air abrasion, silica coating and laser irradiation. *Photomed Laser Surg.* 2010;28(6):1-8.
3. de Castro HI, Corazza PH, Paes-Junior T deA, Della Bona A. Influence of Y-TZP ceramic treatment and different resin cements on bond strength to dentin. *Dent Mater.* 2012;28(11):1191-97.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

RUGOSIDADE SUPERFICIAL DA RESINA ACRÍLICA APÓS DESINFECÇÃO QUÍMICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Costa RTF¹, Gomes JML², Vasconcelos BCE³, Pellizzer EP², Moraes SLD¹

¹Departamento de Dentística e Endodontia. Universidade de Pernambuco – Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Departamento de Cirurgia. Universidade de Pernambuco – Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

A imersão de próteses removíveis em soluções é o principal método químico de higienização, vêm sendo sugerido na literatura como efetivo no que diz respeito à redução dos microorganismos com a utilização de soluções químicas, contudo as mesmas podem gerar efeitos deletérios, aumentando a rugosidade do PMMA e consequentemente, a colonização de microorganismos. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a rugosidade superficial do PMMA submetido à desinfecção por diferentes agentes químicos. A busca de dados para esta revisão sistemática foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library, seguindo as diretrizes do PRISMA. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: ensaios clínicos (ECR, prospectivos e retrospectivos), estudos in vitro, estudos comparando o efeito dos produtos para desinfecção química (hipoclorito de sódio, pastilhas alcalinas efervescentes, solução de glutaraldeído, clorexidina, soluções a base de ácido cítrico, sabão, óleos e extratos) na rugosidade superficial do PMMA. A escala JBI foi utilizada para a avaliação do risco de viés dos estudos incluídos. Dos 13 artigos incluídos, todos foram estudos in-vitro e possuíam a água destilada como grupo controle. De acordo com a meta-análise foi possível concluir que o agente peróxido alcalino gerou alterações estatisticamente significantes (0,0007), contudo o agente químico NaOCl em diferentes concentrações não provocou alterações estatisticamente significantes (0,32 e 0,61) na rugosidade superficial do PMMA.

Descritores: Desinfecção; Prótese Total; Propriedades de Superfície.

Referências

1. Ozyilmaz OY, Akin C. Effect of cleansers on denture base resins' structural properties. *J Appl Biomater Funct Mater*. 2019;17(1):1-9.
2. Kurt A, Erkose-Genc G, Uzun M, Sari T, Isik-Ozkol G. The Effect of Cleaning Solutions on a Denture Base Material: Elimination of *Candida albicans* and Alteration of Physical. *J Prosthodont*. 2018;27(6):577-83.
3. Al-thobity AM, Gad M, Arrejaie A, Alnessar T, Al-Khalifa KS. Impact of Denture Cleansing Solution Immersion on Some Properties of Different Denture Base Materials: An In Vitro Study. *J Prosthodont*. 2019;28(8):913-19.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

SEVERIDADE DA PERIODONTITE EM INDIVÍDUOS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Britto ACS¹, de Oliveira AMP¹, Tsutsumi MSC¹, de Oliveira Nascimento J¹, Matheus HR², Piazza B³, de Almeida JM², Gusman DJR^{1,2}

¹Departamento de Periodontia. Univ. do Oeste Paulista – UNOESTE – Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Divisão de Periodontia. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Departamento de Periodontia. Univ. do Oeste Paulista – UNOESTE – Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente

O objetivo deste estudo foi conduzir uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar a severidade da periodontite em indivíduos com demência. A busca foi conduzida nas bases de dados Pubmed, Embase/MEDLINE por dois revisores independentes. O risco de viés foi feito pela escala Newcastle-Ottawa. A meta-análise foi realizada utilizando como parâmetro a profundidade de sondagem (PS) e perda de inserção clínica (PI) em pacientes com ou sem demência. O nível de significância foi analisado ($P \leq 0.05$). Quatorze estudos foram incluídos na revisão sistemática. Na análise qualitativa, a maioria dos estudos reportou uma maior prevalência da doença periodontal em pacientes dementes. Os estudos tiveram baixo risco de viés e duas meta-análises foram realizadas para cada parâmetro, incluindo ou não um estudo transversal. A meta-análise incluindo o estudo transversal demonstrou uma associação significativa entre a demência e a doença periodontal (diferença significativa: PS=1.41mm; PI=1.40mm, $P < 0.05$), entretanto, isto não é confirmado quando o estudo transversal foi removido (PS=1.25mm, $P < 0.22$; PI=1.20mm, $P < 0.22$). Apesar da análise qualitativa ter sugerido uma pior condição periodontal em pacientes dementes, devido a diferença dos tipos de estudos e a alta heterogeneidade entre eles, a meta-análise não sustenta a associação entre demência e severidade da doença periodontal.

Descritores: Demência; Periodontite; Doenças Periodontais.

Referências:

1. Cestari JA, Fabri GM, Kalil J, Nitrini R, Jacob-Filho W, Tesseroli de Siqueira JT et al. Oral infections and cytokine levels in patients with Alzheimer's disease and mild cognitive impairment compared with controls. *J Alzheimers Dis.* 2016;52(4):1479-85.
2. Gil-Montoya JA, Sanchez-Lara I, Carnero-Pardo C, Fornieles F, Montes J, Vilchez, R et al. Is periodontitis a risk factor for cognitive impairment and dementia? A case-control study. *J Periodontol.* 2015;86(2):244-53.
3. Rai B, Kaur J, Anand SC. Possible relationship between periodontitis and dementia in a North Indian old age population: a pilot study. *Gerodontology.* 2012;29(2):e200-5.



30 de novembro de 2019
Campus da Unesp - Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4885>

UTILIZAÇÃO DE CERÂMICAS MONOLÍTICAS PARA PRÓTESES UNITÁRIAS IMPLANTOSSUPOORTADAS. REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Oliveira HFF¹, Verri FR¹, Gomes JML¹, Cruz RS¹, Minatel L¹, Yogui FC¹, Pellizzer EP¹, Lemos CAA²

¹Materiais Odontológicos e Prótese – Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP

²Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus de Governador Valadares

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar taxas de complicações, sobrevivência e o desempenho clínico de coroas unitárias implantossuportadas monolíticas. Para isso foram realizadas buscas em três diferentes bases de dados por dois revisores (C.A.A.L e J.M.L.G) de maneira independente para estudos publicados até dezembro de 2018. A pergunta avaliada foi: "As coroas unitárias de cerâmicas monolíticas apresentam desempenho clínico favorável quando utilizadas em próteses implantossuportadas?". A metanálise foi realizada para os estudos incluídos que avaliaram as taxas de complicações e sobrevida das próteses (comparação indireta e direta com coroas metalocerâmicas). Nove estudos foram incluídos para a presente revisão sistemática, totalizando 332 coroas únicas monolíticas que foram restauradas em 285 pacientes. A taxa global de eventos agrupados de todas as coroas cerâmicas monolíticas para taxa de complicações foi de 5,9%, e 2,2% para a taxa de sobrevivência das próteses. Apenas três estudos realizaram a comparação direta entre coroas cerâmicas monolíticas e coroas metalocerâmicas (81 coroas em 65 pacientes). A meta-análise dos dados comparativos diretos não mostraram diferença significativa entre os dois tipos de restauração para as taxas de complicações ($P = 0,06$) e sobrevivência das próteses ($P = 0,20$). Cerâmicas monolíticas unitárias implantossuportadas podem ser consideradas uma modalidade de tratamento eficaz. No entanto, pesquisas futuras são recomendadas para avaliar este desempenho clínico em longo prazo.

Descritores: Cerâmica; Prótese Dentária Fixada por Implante; Revisão Sistemática.

Referências

1. Sailer I, Philipp A, Zembic A, Pjetursson BE, Hammerle CH, Zwahlen M. A systematic review of the performance of ceramic and metal implant abutments supporting fixed implant reconstructions. *Clin Oral Implants Res.* 2009;20(Suppl 4):4-31.
2. Chrcanovic BR, Albrektsson T, Wennerberg A. Reasons for failures of oral implants. *J Oral Rehabil.* 2014;41(6):443-76.
3. Lops D, Bressan E, Chiapasco M, Rossi A, Romeo E. Zirconia and titanium implant abutments for single-tooth implant prostheses after 5 years of function in posterior regions. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2013;28(1):281-87.